

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO

2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO DA FAPDF - 2015

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Renato Santana

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS

Sérgio Sampaio

SECRETÁRIO ADJUNTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Oskar Klingl

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL

DIRETORA-PRESIDENTE

Ivone Rezende Diniz

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Regina Buani

PROCURADORIA JURÍDICA

Ana Paula Marques

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

André Kauric

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Vanessa Fernandes

SUPERINTENDENTE CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO

Manoel Santana Cardoso

SUPERINTENDENTE DA UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Magna Moreira

CONSELHO SUPERIOR - Membros Titulares e Suplentes

Titular Beatriz Maria Eckert-Hoff – suplente Aparecido Pimentel Ferreira

Titular Fernanda Antônia da Fonseca Sobral – suplente José Leonardo Ferreira

Titular Francisco Gaetani – suplente Maria Silvia Rossi

Titular Graciomário de Queiroz – suplente Paulo Eduardo Montenegro de Ávila e Silva

Titular Isaac Roitman – suplente Andrea de Souza Lobo

Titular Joel Camargo Rubim – suplente Márcio Muniz de Farias

Titular José Manuel Cabral de Sousa Dias – suplente Rose Gomes Monnerat Solon de Pontes

Titular Júlio Flávio Gameiro Miragaya – suplente Flávia Martins de Barros Firme

Titular Lúcio Remuzat Rennó – suplente Karlo Josefo Quadros Almeida

Titular Manoel Santana Cardoso – suplente Dirce Mendes da Fonseca

Titular Márcio Martins Pimentel – suplente Ricardo Bentes de Azevedo

Titular Marileusa Dosalina Chiarello – suplente Luiz Síveres

Titular Mercedes Bustamante – suplente Maria Isabel Montandon

Titular Sérgio Koide – suplente Augusto Cesar Franco

APRESENTAÇÃO

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF foi criada pela Lei N° 347 de 04 de novembro de 1992. O ano de 1994 foi celebrado com júbilo e esperança pela comunidade técnico-científica do Distrito Federal pelo início das atividades da FAPDF. Muita coisa mudou nestes 21 anos. A primeira redação da Lei Orgânica do Distrito Federal no CAPÍTULO V - DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA cita que o Poder Público instituirá e manterá Fundação de Apoio à Pesquisa – FAPDF, atribuindo-lhe dotação mínima de dois por cento da receita corrente líquida do Distrito Federal, que lhe será transferida mensalmente, em duodécimos, como renda de sua privativa administração, para aplicação no desenvolvimento científico e tecnológico. Este texto original - Art. 195 foi alterado com a modificação do percentual de 2% para 0,5%. A EMENDA À LEI ORGÂNICA N° 69, DE 2013 (Autoria: Deputado Wasny de Roure e outros), modifica novamente o art. 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal no seu Art. 1° como se segue: o art. 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal passa a vigorar com a seguinte redação: o Poder Público instituirá e manterá Fundação de Apoio à Pesquisa – FAPDF, atribuindo-lhe dotação mínima de dois por cento da receita corrente líquida do Distrito Federal, que lhe será transferida mensalmente, em duodécimos, como renda de sua privativa administração, para aplicação no desenvolvimento científico e tecnológico. Art. 2° O aumento no percentual promovido por esta Emenda à Lei Orgânica deve ser implementado gradativamente, crescendo-se ao percentual de cinco décimos por cento: I – um décimo de ponto percentual no exercício financeiro de 2014; II – dois décimos de ponto percentual ao ano, a partir do exercício financeiro de 2015, até atingir o percentual fixado por esta Emenda à Lei Orgânica.

Este Relatório de Atividades vem partilhar com a sociedade e, especialmente, com a comunidade técnico-científica e de inovação, as razões do nosso contentamento e as boas perspectivas para o período de 2015-2018. Esse relatório mostra uma FAPDF mais ousada, com novos programas e convênios com contrapartida nacional e internacional e que reassume a sua missão que é a de liderar, promover, fomentar e viabilizar ações de Ciência, Tecnologia e de Inovação para induzir o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de Brasília e da RIDE-DF. O trabalho da FAPDF realizado em 2015 deve-se, principalmente, ao maior volume de recursos investidos pelo governo de Brasília, pela política da Câmara Legislativa e do Governador Rodrigo Rollemberg que trata a Ciência, Tecnologia e Inovação como os mecanismos propulsores do desenvolvimento da região, aliado ao apoio incondicional do Prof. Paulo Salles até recentemente à frente da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e de toda a direção e funcionários da FAPDF, que não mediram esforços para trabalhar pelo sucesso. A Fundação, em 2015 envidou todos os esforços para sanar antigos compromissos e pela continuação das atividades iniciadas em anos anteriores, primando pela pontualidade e regularidade no repasse de recursos ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, participação e promoção de eventos e, ainda do pagamento de bolsas. Dez editais com recursos exclusivos da FAPDF foram lançados com investimentos jamais vistos em toda a sua história.

Os resultados de 2015 devem ser também compartilhados com o Conselho Superior da FAPDF, que se destacou pela construção de uma relação harmônica e atuação competente. O entendimento do governador, do secretário de estado e da presidência da FAPDF de que ações em ciência e tecnologia devem ser políticas de estado e não de governo prevê um futuro promissor para o DF.

A FAPDF, por sua vez, mesmo com quadro pessoal reduzido demonstrou capacidade e eficiência de resposta gerencial e logística para lidar com os recursos disponibilizados pelo Governo de Brasília, o que irá permitir a médio e longo prazo o desenvolvimento do DF, com base na Ciência, Tecnologia e Inovação. Hoje a Fundação se encontra pronta e madura o suficiente, para administrar todo o orçamento da RCL, que lhe é devido constitucionalmente, até atingir os 2% previstos para o ano de 2021.

Em 2015, foram muitos os exemplos de ações dignas de mérito. Um desses exemplos é a atuação, de forma mais articulada, com o setor empresarial do DF viabilizada pelo Edital 05/2015, no valor aproximado de R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais), que possibilitou o fomento de Startups no Programa de Apoio aos MEI, às Micro e Pequenas Empresas do DF, colocando a Fundação entre as pioneiras que investiram com recursos próprios para esse público empreendedor e carente de recursos.

Na linha de novos editais, deve-se destacar: 1) Programa de Bolsas – com editais de bolsas de Iniciação Científica, de Mestrado, de Doutorado e de Pesquisadores Seniores vindos do Exterior; 2) Edital no

Programa Estratégico (demanda induzida) em áreas consideradas prioritárias pelo GDF foi lançado com sucesso para incentivar as pesquisas de docentes e estudantes das escolas públicas, profissionais do DF.

Pela primeira vez também a FAPDF premiou Estudantes-Destaque por meio do edital específico, com o objetivo de incentivar e iniciar o processo de pesquisa no ensino fundamental e médio. Os prêmios foram dados a três categorias: estudantes de ensino fundamental e médio, educação de jovens e adultos. Premiou também os orientadores (ensino fundamental, médio e superior) e as escolas dos três primeiros colocados entre os estudantes de ensino médio e fundamental.

Dentre as outras ações do ano, é importante salientar, também, a política institucional de ampliação da captação de recursos externos, tanto nacionais quanto internacionais. No Brasil, houve renovação ou ampliação dos Convênios com os Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Saúde (MS), intermediados pelo CNPq, como por exemplo, Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência-PRONEX 2014, Programa de Apoio aos Primeiros Projetos-PPP, Programa de Apoio aos Núcleos Emergentes-PRONEM e Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-PPSUS. A FAPDF assinou, também, diversos acordos de cooperação técnico-científica ou termos de adesão com instituições ou conselhos de pesquisa do Reino Unido, França, Estados Unidos, Rússia e Irlanda, liderados pelo Confap – Conselho das Fundações de Amparo à Pesquisa do Brasil

No Programa de Difusão Científica em 2015, a FAPDF financiou eventos técnico-científicos ocorridos no Distrito Federal, o que certamente divulgou os resultados da ciência, impulsionou o comércio e o turismo no DF e, ainda, o edital de apoio à participação em eventos nacionais e internacionais. Esse edital foi marcado pelo sucesso e levou pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação a participarem de eventos científicos e tecnológicos, com apresentação de trabalhos, em vários países e regiões do Brasil.

Dessa forma, pode-se dizer que esse ano foi marcado pela ampliação dos programas da FAPDF. O novo tempo é ímpar não só para a administração do GDF, Casa Civil e da FAPDF, como também para toda a comunidade científico-tecnológica e sociedade civil do Distrito Federal, e principalmente, para o futuro de todos os cidadãos brasilienses e da RIDE-DF.

Diretora-Presidente da FAPDF

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2015

Para cumprir a sua finalidade a FAPDF, ouvido o Conselho Superior, estabeleceu sete Programas. São eles:

PROGRAMA 1 - DIFUSÃO CIENTÍFICA. Participação, Promoção de Eventos e Prêmios;

PROGRAMA 2 - PESQUISA DEMANDA ESPONTÂNEA. Edital que atende todas as áreas do conhecimento;

PROGRAMA 3 – CAPACITAÇÃO. Bolsas de Iniciação Científica Junior, Iniciação Científica, Apoio Técnico, Mestrado, Doutorado, Estágio Pós-Doutoral e Pesquisador Visitante;

PROGRAMA 4 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Startups Brasília, Tecnova e outros (parceria com a FINEP)

PROGRAMA 5 - ÁREAS ESTRATÉGICAS. Parcerias: Secretarias, FAPs (Demandas Induzidas, Encomendas e Plataformas)

PROGRAMA 6 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS - CONVÊNIOS NACIONAIS. CNPq, MS, MCTI, entre outros.

PROGRAMA 7 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS - CONVÊNIOS INTERNACIONAIS. Chamadas Internacionais

Resumo das Atividades FAPDF em 2015 e incluindo aqueles cujos repasses financeiros de compromissos em atraso foram assumidos pela atual gestão

- ❖ Dez editais com recursos exclusivos da FAPDF – Número de Pessoas beneficiadas 2.000 (subestimativa);
- ❖ Seis editais em Convênio com o MCTI/MS/CNPq - Número de Pessoas beneficiadas 500 (subestimativa);
- ❖ Seis editais (chamadas internacionais) em parceria com o Confap e Conselhos de Pesquisa do Reino Unido e da França - Número de Pessoas beneficiadas 200 (subestimativa).

PROGRAMAS/EDITAIS LANÇADOS EM 2015

1) Programa Difusão Científica

1.1) Edital 01/2015– Apoio à Participação em Eventos

OBJETIVOS

- Apoiar a apresentação de trabalhos em eventos Científico-Tecnológico ou de Inovação, no país ou no exterior;
- Apoiar a participação em cursos de curta duração em Pesquisa, Desenvolvimento Científico, Tecnológico ou de Inovação, no país e no exterior com, no máximo, 15 (quinze) dias de duração;
- Apoiar visitas técnicas às instituições de Pesquisa, Desenvolvimento Científico, Tecnológico ou de Inovação, no país e no exterior com, no máximo, 30 (trinta) dias de duração, visando o desenvolvimento dessa atividade no Distrito Federal, por meio da aquisição de conhecimentos específicos.

PÚBLICO ALVO

- Pesquisadores Doutores e Mestres; Estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu*, e de graduação que fazem parte de Programa de Iniciação Científica; Profissionais atuantes em Desenvolvimento Científico, Tecnológico ou de Inovação, com titulação de mestre ou doutor.

RECURSOS FINANCEIROS

- A FAPDF disponibilizou **R\$ 3.579.800,62** (três milhões, quinhentos e setenta e nove mil, oitocentos reais e sessenta e dois centavos), oriundos do Programa de Trabalho, Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos. O valor inicial do edital era de R\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), mas foi acrescido o valor de 5% do inicial previsto no Edital, devido à alta demanda.

Foram submetidas 939 propostas e 516 foram aprovadas (Tab. 1.1).

- **Número de pessoas diretamente beneficiadas: 516.**

Tabela 1. Número de propostas submetidas e aprovadas no Edital 01/2015 – Apoio à Participação de Eventos

Ano	Mês do evento	Propostas submetidas	Propostas aprovadas	Valor solicitado R\$	Valor aprovado R\$
2015	julho	154	55	1.125.308,54	444.515,20
	agosto	78	46	521.689,30	332.174,67
	setembro	165	80	1.050.251,78	550.558,37
	outubro	221	139	1.405.327,32	882.341,93
	novembro	174	103	1.035.527,16	613.793,76
2016	dezembro	83	43	523.838,51	294.849,43
	janeiro	36	25	335.742,40	235.095,48

	fevereiro	28	25	257.529,78	226.551,78
	Total	939	516	6.341.818,79	3.579.880,62

Figura 1. Número de propostas submetidas e aprovadas para participação em eventos de C, T e I de julho de 2015 a fevereiro de 2016.

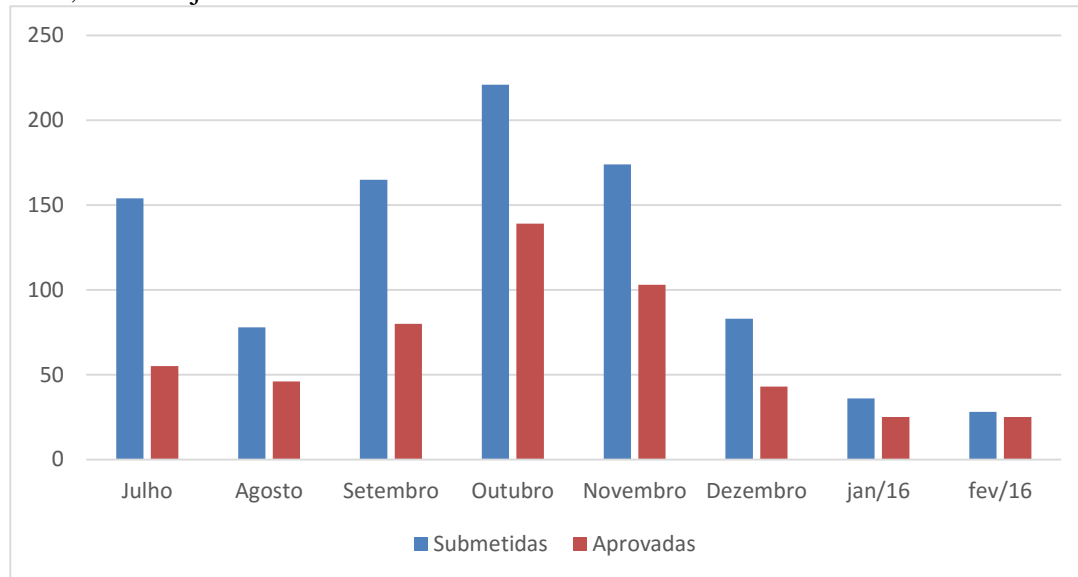


Figura 2. Percentual de participação em eventos de C, T e I, de julho de 2015 a fevereiro de 2016, no Brasil e no Exterior.

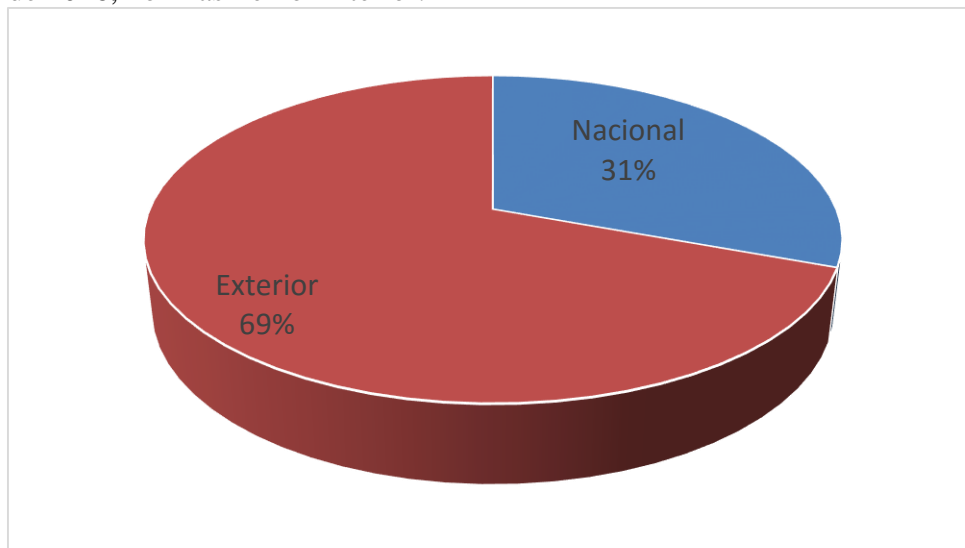


Figura 3. Percentual de participação em eventos de C, T e I, de julho de 2015 a fevereiro de 2016, nos diversos países ou continentes.

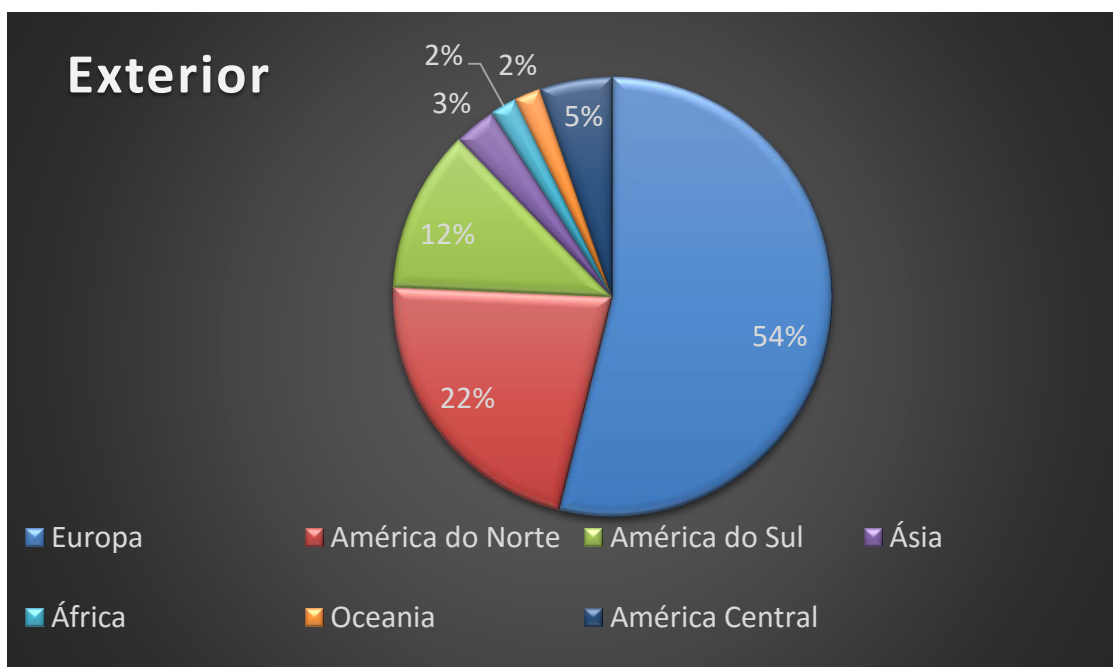
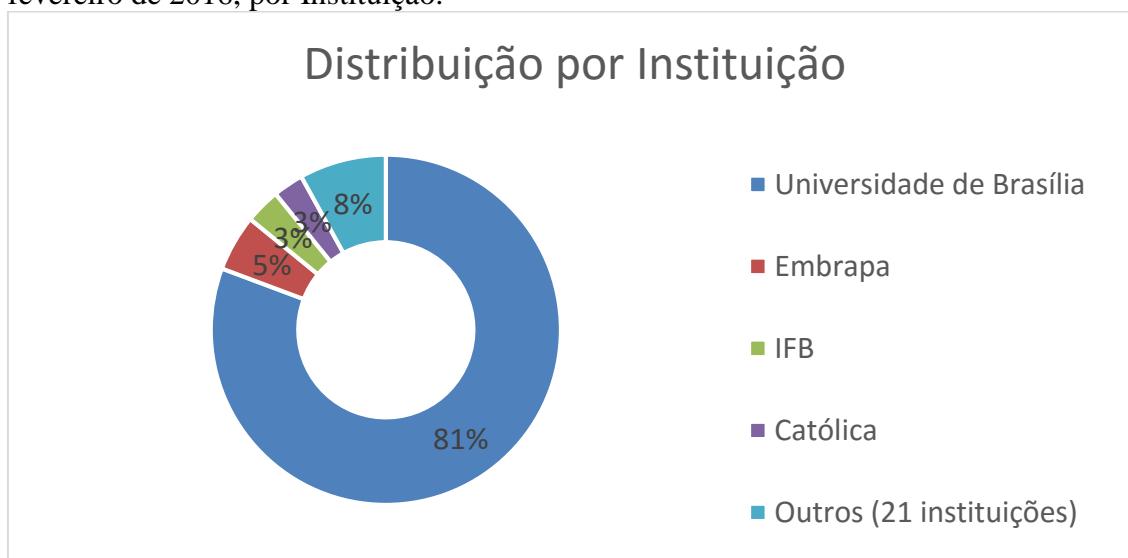


Figura 4. Percentual de participação em eventos de C, T e I, de julho de 2015 a fevereiro de 2016, por Instituição.



Como se pode observar nas figuras acima apresentadas, a demanda para participação em eventos técnicos-científicos é bastante alta, sendo predominante nos meses de setembro a novembro (Fig. 1). A maioria dos beneficiários (69%) participou de eventos em outros países (Fig. 2) particularmente (54%), nos países europeus (veja Fig. 3). Pesquisadores e estudantes de 25 instituições foram beneficiados nesse edital, sendo a maior demanda oriunda da Universidade de Brasília (Fig. 4).

1.2) Edital 02/2015 – Apoio à Promoção de Eventos

OBJETIVOS

- Apoiar a promoção de eventos regionais, nacionais e internacionais no Distrito Federal, de reconhecida relevância científica, tecnológica e de inovação;
- Incentivar e apoiar a divulgação de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, bem como a interação entre os diferentes atores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de modo a contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal;
- Fortalecer os grupos de pesquisa e consolidar a base científico-tecnológica, principalmente nos setores e atividades considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal;
- Fortalecer os programas de pós-graduação existentes no Distrito Federal;
- Fortalecer o Sistema de C, T e I do Distrito Federal, por meio de parcerias entre as instituições de ensino, pesquisa e empresas;
- Atrair pesquisadores e profissionais de outros locais para conhecer o Distrito Federal, como incentivo ao turismo científico.

PÚBLICO ALVO

- Pesquisadores com formação e experiência compatíveis com a natureza e o tema do evento e que possuam vínculo com Instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas, sediadas no Distrito Federal.

RECURSOS FINANCEIROS

A FAPDF disponibilizou **R\$ 2.100.000,00** (dois milhões e cem mil reais) para o edital, oriundos do Programa de Trabalho Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos.

Foram submetidas 76 propostas de Promoção de Eventos Técnico-Científicos no Distrito Federal e 41 foram aprovadas.

- **Número de pessoas beneficiadas é difícil de ser mensurado.**

Tabela 2. Número de propostas submetidas e aprovadas no Edital 02/2015 – Apoio à Promoção de Eventos

Ano	Mês do evento	Propostas submetidas	Propostas aprovadas	Valor solicitado R\$	Valor Aprovado R\$
2015	julho	2	2	96.814,00	96.814,00
	agosto	9	3	304.287,97	140.710,00
	setembro	14	5	691.208,96	300.400,33
	outubro	17	12	689.981,97	511.482,97
	novembro	21	11	1.256.777,59	481.110,09
	dezembro	9	6	572.082,96	430.867,96
2016	janeiro	1	1	60.000,00	60.000,00

Ano	Mês do evento	Propostas submetidas	Propostas aprovadas	Valor solicitado R\$	Valor Aprovado R\$
	fevereiro	3	1	99.987,50	40.200,00
	Total	76	41	3.771.140,95	2.061.585,35

Figura 5. Número de propostas submetidas e aprovadas para promoção de eventos de C, T e I, de julho de 2015 a fevereiro de 2016, em Brasília.

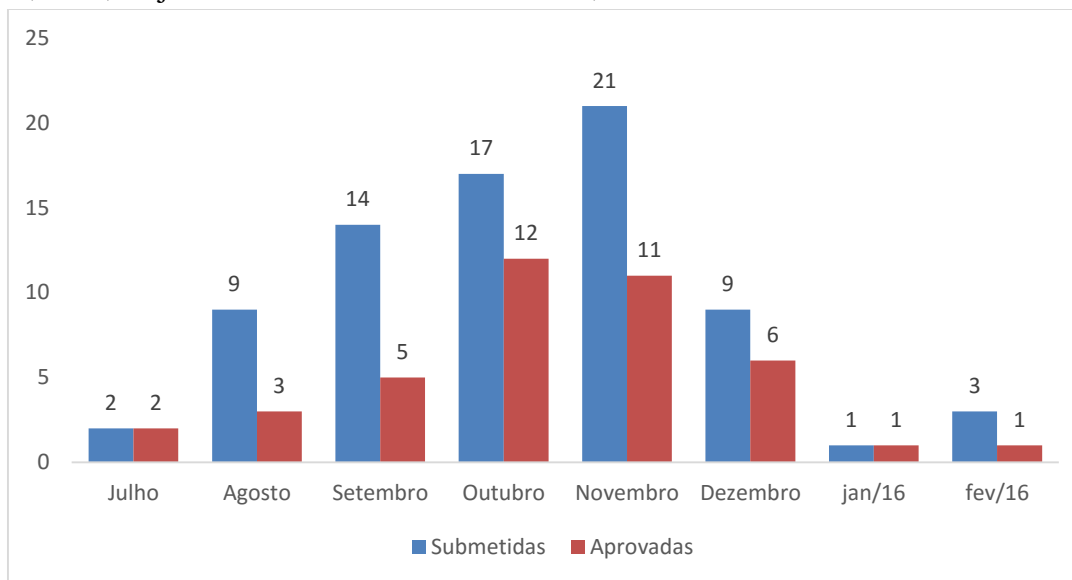


Figura 6. Percentual de eventos de C, T e I, de julho de 2015 a fevereiro de 2016, por modalidade.

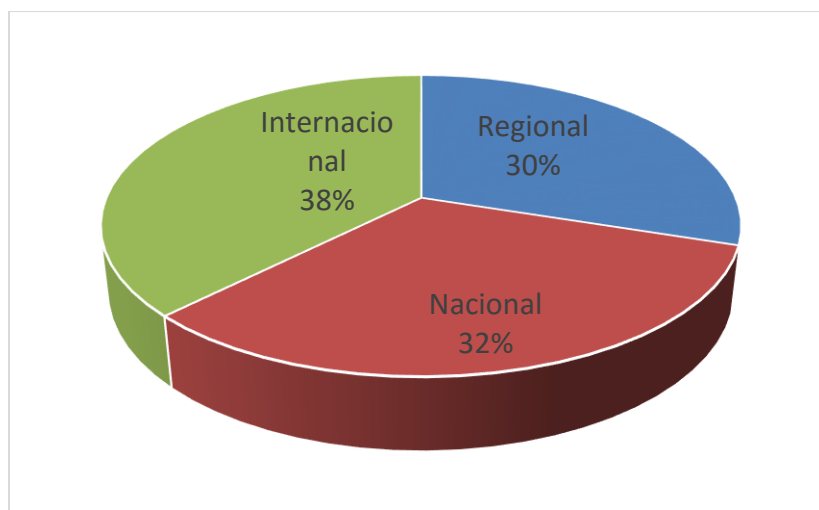
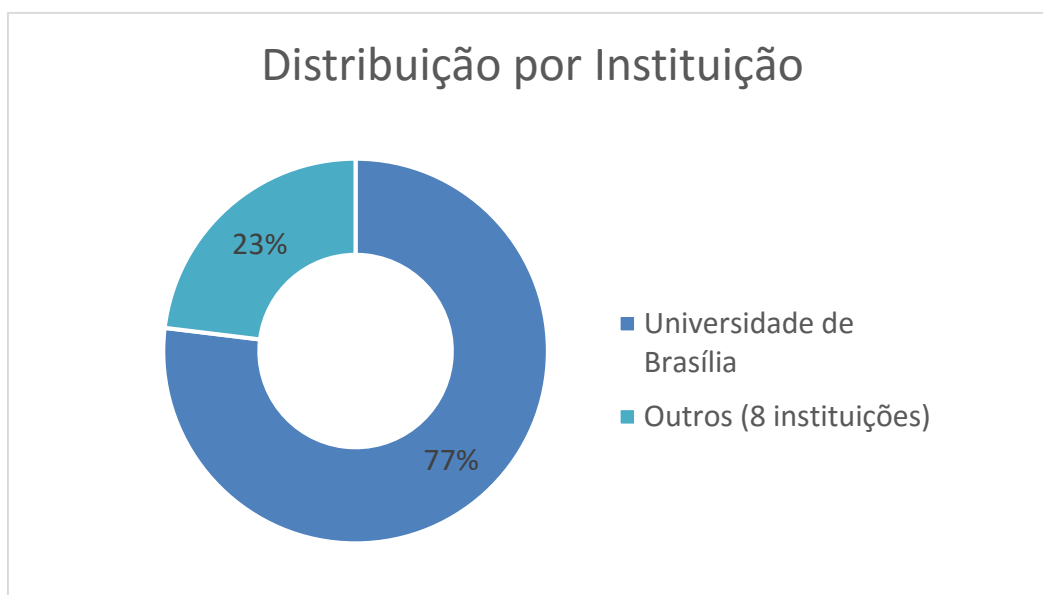


Figura 7. Percentual de promoção de eventos de C, T e I, de julho de 2015 a fevereiro de 2016, por Instituição.



O pico dos eventos técnico-científicos que ocorreram em Brasília e que foram financiados pela FAPDF foi de outubro a novembro de 2015 (Fig. 5). A FAPDF fomentou cerca de 50% das propostas submetidas (Tab. 2). Considerando as três modalidades de eventos, as porcentagens foram similares, tendo uma pequena vantagem para os eventos internacionais (Fig. 6). Nove Instituições do Distrito Federal foram beneficiadas, sendo que a maioria dos eventos foi coordenada por docentes da Universidade de Brasília (Fig. 7).

1.3) Edital 09 - Prêmio Brasília de Ciência, Tecnologia e Inovação - Estudante Destaque. Valor total de R\$ 160.500,00

OBJETIVOS

- Despertar vocação e contribuir para a formação científica e tecnológica de estudantes e professores;
- Valorizar a criatividade e incentivar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa;
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica, tecnológica e de inovação;
- Contribuir para a difusão e popularização da ciência;

PÚBLICO ALVO

O Prêmio Brasília – Estudante Destaque, destina-se aos professores coordenadores científicos, às escolas e aos estudantes do Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano), Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos), Ensino Médio e Ensino de Educação Profissional e Tecnológica das escolas públicas do Distrito Federal.

ENSINO FUNDAMENTAL (anos finais do sexto ao nono ano)

- 1º lugar - CED Vargem Bonita, Marcela Cardoso de Rezende, Microscópio XXI;
 2º lugar - CETELB, Adriano Galvão, Educação Ambiental e Ecologia Humana;
 3º lugar - CED 01 Guará, Ludiany Mendes Angelin, Luz é a ciência da vida.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (2º segmento)

- 1º lugar - Escola Meninos e Meninas do Parque, Elenice Lourenço Felipe, Há luz no caminho.
 2º lugar – CEF 206, Viviane Figueiredo de Oliveira, A importância da energia eólica.

ENSINO MÉDIO

- 1º lugar - CED Agrourbano IPÊ, Leonardo Teruyuki, Casa Ecológica;
2º lugar - CEM 02, Sebastião Ivaldo, Análise Comparativa do nível de proteção dos materiais à radiação ultravioleta;
3º lugar - CEM JK, Heli Mendes, Paine Solar.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

- 1º lugar - CEMI, Alba Maria Cúrcio, Alarme Health II;
2º lugar - CEP Saúde, Douglas Rodrigues, Açúcar, vilão ou herói,
3º lugar - Lidiane Alice da Rocha, CEMI, Software educacional de física.

- **Número de pessoas e escolas diretamente beneficiadas – 11 equipes (88 estudantes), 11 orientadores e 10 Escolas.**

2) PROGRAMA - Pesquisa Demanda Espontânea

2.1) Edital 03 - Demanda Espontânea - Valor inicial do edital - R\$ 5.000.000,00

OBJETIVO

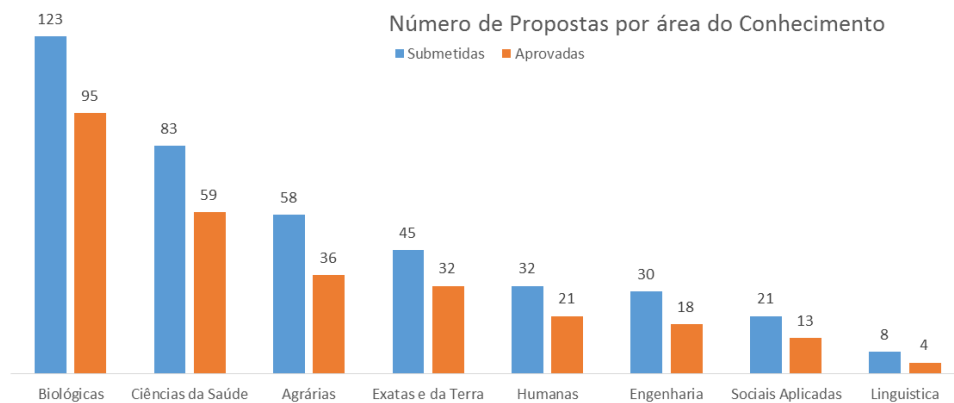
- Fomentar projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação em todas as áreas do conhecimento.

PÚBLICO ALVO

- Pesquisadores de Instituições Públicas ou Privadas de Ensino/Pesquisa, Institutos e Centros de Pesquisa ou de Desenvolvimento (P&D), públicos ou privados, e empresas que fazem P&D e inovação.

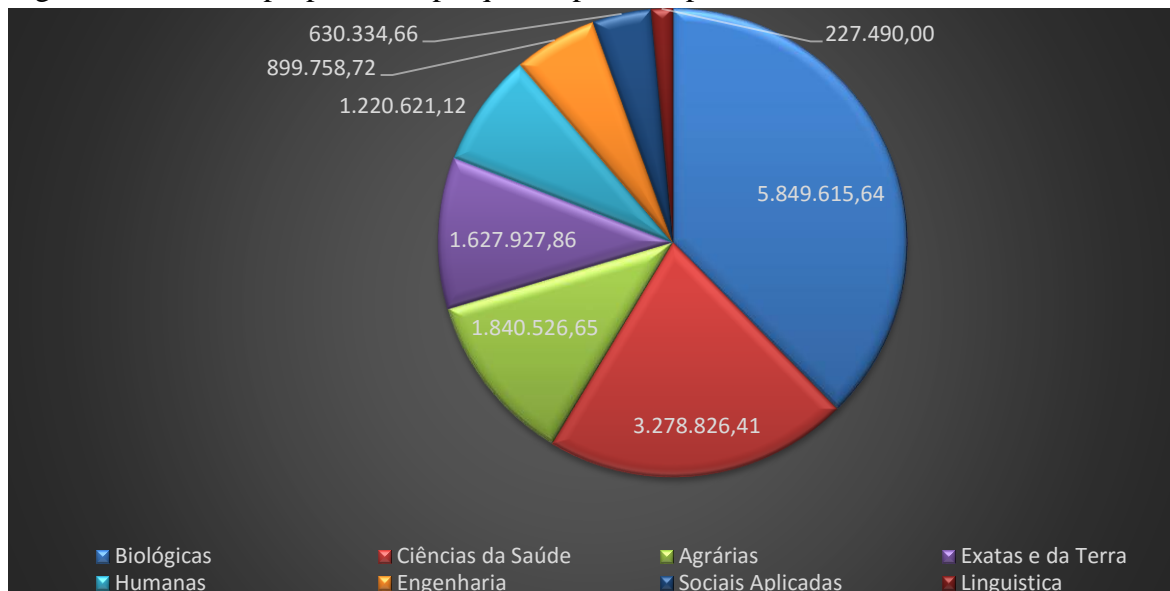
Esse edital, pelo fato de incluir todas as áreas do conhecimento pode fornecer indicativos adequados para identificar o perfil da pesquisa técnico-científica do Distrito Federal. As Ciências Biológicas, da Saúde e Agrárias lideram a demanda e as propostas aprovadas (Fig. 8).

Fig. 8 Propostas submetidas e aprovadas por área do conhecimento.



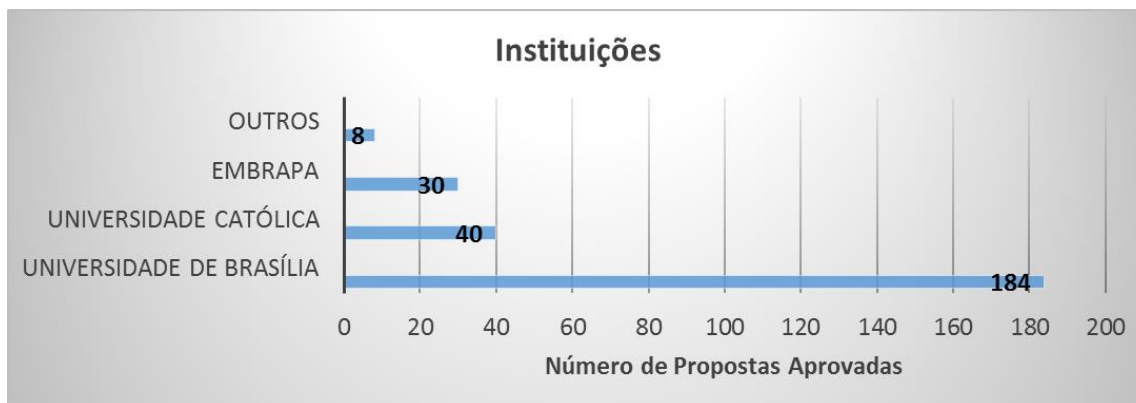
Os valores aprovados por área do conhecimento também mostram a liderança das Ciências Biológicas, Saúde e Agrárias (Fig. 9).

Figura 9. Valor das propostas de pesquisa, aprovado por área do conhecimento.



A Universidade de Brasília lidera o número de propostas aprovadas em todas as áreas do conhecimento no Distrito Federal, com 67%, seguida pela Universidade Católica de Brasília (14,5%) e pela Embrapa (10,9%). Essas três Instituições atingem 92,7% das propostas recebidas nesse edital (Fig. 10).

Figura 10. Número de Instituições com propostas aprovadas.



O Conselho Superior da FAPDF aprovou o aumento do valor do Edital para permitir o financiamento das propostas meritórias, que atingiram notas entre 4 e 5. Assim, o valor do Edital passou a ser de R\$15.397.265,14. Duzentas e setenta e cinco propostas foram aprovadas e 260 receberam o fomento à pesquisa.

- **Número de pessoas beneficiadas pode atingir mais de 1.000, considerando que as propostas são apresentadas por uma equipe e que há previsão de bolsas para estudantes.**

3) PROGRAMA - Capacitação – Bolsas

3.1) Edital 04/2015 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação – PIBIC/DF

OBJETIVOS

- Apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino ou Pesquisa, Empresas de desenvolvimento técnico-científico e de inovação do Distrito Federal, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica, tecnológica ou de inovação;
- Despertar vocação e contribuir para a formação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e de inovação;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica, tecnológica e de inovação.

PÚBLICO ALVO

- A quota de bolsas de Iniciação Científica - IC, destina-se às instituições públicas ou privadas e Empresas de Desenvolvimento Técnico-Científico e de inovação do Distrito Federal, com ou sem curso de graduação, que efetivamente desenvolvam pesquisa e tenham instalações próprias para tal fim.

RECURSOS FINANCEIROS

- A FAPDF disponibilizou **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais), para **500 (quinhentas) quotas** de bolsas de 12 meses, renováveis por igual período, no valor unitário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, oriundos do Programa de Trabalho – Concessão de bolsas de Estudo. Houve duas Chamadas para esse Edital. Na segunda Chamada nenhuma das instituições que apresentaram propostas foi habilitada (Tab. 3).

Resultado - Houve 430 quotas solicitadas e 418 foram aprovadas para bolsistas de cinco Instituições a saber: Universidade de Brasília, Universidade Católica de Brasília, Instituto Federal de Brasília, Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação e Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (Tab. 3.).

Tabela 3. Demanda e propostas aprovadas no Edital 04/2015 – Quotas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Quotas de Bolsas Solicitadas	Quotas de Bolsas Concedidas	Valor Proposto	Valor Aprovado
Universidade de Brasília (UnB)	300	300	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.440.000,00
Universidade Católica de Brasília (UCB)	80	80	R\$ 384.000,00	R\$ 384.000,00
Instituto Federal de Brasília (IFB)	30	30	R\$ 144.000,00	R\$ 144.000,00
Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação (IBTI)	10	5	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00
Instituto de Cardiologia do DF (ICDF)	10	3	R\$ 48.000,00	R\$ 14.400,00
Total	430	418	R\$ 2.064.000,00	R\$ 2.006.400,00

Em um segundo momento, considerando as quotas remanescentes a FAPDF lançou a segunda chamada para o Edital 04/2015. Houve 80 solicitações de quotas por quatro Instituições. Entretanto, nenhuma atendeu aos requisitos necessários para a habilitação ao Edital. Dessa forma, não houve concessão de quotas nessa segunda chamada.

Número de pessoas beneficiadas: 418 bolsistas, 418 orientadores e cinco Instituições.

3.2) Edital 06/2015 – Programa Institucional de Bolsas de Mestrado/FAPDF

OBJETIVOS

- Prover Brasília e RIDE-DF de recursos humanos qualificados para pesquisa científica, tecnológica e de inovação;
- Contribuir para a formação científica e incentivar novos talentos entre os estudantes de pós-graduação;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres por meio da dedicação exclusiva aos estudos;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de Mestrado nas atividades científica, tecnológica e de inovação.

PÚBLICO ALVO

- A quota de bolsas de Mestrado será alocada a um único representante/proponente por Instituição de ensino superior, de pesquisa e de inovação, públicas ou privadas, sediadas em Brasília e RIDE-DF para serem alocadas aos estudantes de Mestrado cujos orientadores sejam docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, credenciados pela Capes, e vinculados a essas instituições.

RECURSOS FINANCEIROS

- A FAPDF disponibilizou R\$7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais), sendo **R\$3.600.000,00** (três milhões e seiscentos mil reais) para o exercício de 2015, equivalente a **200 (duzentas) quotas** de bolsas de Mestrado de 12 meses, renováveis por igual período, no valor unitário de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) mensais, oriundos do Programa de Trabalho – Concessão de Bolsas de Estudo.

Foram solicitadas 247 quotas das quais 200 foram aprovadas para três Instituições (veja Tab. 4).

- **Número de pessoas beneficiadas: 200 bolsistas, 200 orientadores e três Instituições.**

Tabela 4. Propostas solicitadas e aprovadas do Edital 06/2015 – Quota de Bolsas de Mestrado.

INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado
Universidade de Brasília (UnB)	120	120	R\$ 2.160.000,00	R\$ 2.160.000,00
Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)	7	5	R\$ 126.000,00	R\$ 90.000,00
Universidade Católica de Brasília (UCB)	120	75	R\$ 2.160.000,00	R\$ 1.350.000,00
Total	247	200	R\$ 4.446.000,00	R\$ 3.600.000,00

3.3 - Edital 07/2015 – Programa Institucional de Quotas de Bolsas de Doutorado/FAPDF

OBJETIVOS

- Prover Brasília e RIDE-DF de recursos humanos qualificados para pesquisa científica, tecnológica e de inovação;
- Contribuir para a formação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de pós-graduação;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de doutores por meio da dedicação exclusiva aos estudos e à pesquisa;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de Doutorado nas atividades científica, tecnológica e de inovação.

PÚBLICO ALVO

- A quota de bolsas de Doutorado será alocada a um único representante/proponente por Instituição de ensino superior, de pesquisa e de inovação, públicas ou privadas, sediadas em Brasília e RIDE-DF para serem alocadas aos estudantes de Doutorado, cujos orientadores sejam docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, credenciados pela Capes, e vinculados a essas instituições.

RECURSOS FINANCEIROS

- A FAPDF disponibilizou R\$10.560.000,00 (dez milhões, quinhentos e sessenta mil reais), sendo **R\$2.640.000,00** (dois milhões, seiscentos e quarenta mil reais) para o exercício de 2015, equivalente a **100 (cem) quotas** de bolsas de Doutorado de 12 meses, renováveis por mais três períodos de 12 meses, no valor unitário de R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) mensais, oriundos do Programa de Trabalho - Concessão de Bolsas de Estudo.

Resultado: foram solicitadas 145 quotas das quais 100 foram aprovadas para três Instituições (veja Tab. 5).

- **Número de pessoas beneficiadas: 100 bolsistas, 100 orientadores e três Instituições**

Tabela 5. Demandas e propostas aprovadas do Edital 07/2015 – Quotas de Bolsas de Doutorado

INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado
Universidade de Brasília (UnB)	70	60	R\$ 1.848.000,00	R\$ 1.584.000,00
Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)	5	3	R\$ 132.000,00	R\$ 79.200,00
Universidade Católica de Brasília (UCB)	70	37	R\$ 1.848.000,00	R\$ 976.800,00

INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado
Total	145	100	R\$ 3.828.000,00	R\$ 2.640.000,00

3.4 - Edital 08/2015 – Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante Especial - PVE/FAPDF

OBJETIVOS

- Fortalecer e internacionalizar os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, de Brasília e RIDE-DF;
- Contribuir para a formação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de pós-graduação, inserindo-os no contexto internacional;
- Contribuir para aumentar o número de pesquisas em parcerias dos pesquisadores e estudantes de Brasília com pesquisadores internacionais de consagrado mérito científico;
- Apoiar a criação e o fortalecimento de grupos e linhas de pesquisas em parcerias, voltadas para as vocações regionais.

PÚBLICO ALVO

- As bolsas de PVE destinam-se aos pesquisadores estrangeiros sêniores de grande liderança internacional, convidados pelos Coordenadores ou por indicação de pesquisadores do Núcleo dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, credenciados e avaliados pela CAPES com notas entre 4 (quatro) a 7 (sete), vinculados às instituições de ensino superior, de pesquisa e de inovação, públicas ou privadas, sediadas em Brasília e RIDE-DF.

RECURSOS FINANCEIROS

A FAPDF disponibilizou **R\$ 660.000,00** (seiscentos e sessenta mil reais), para **33 (trinta e três) bolsas** de Pesquisador Visitante Especial por 01 (um) mês, não renovável, no valor unitário de R\$14.000,00 (catorze mil reais), acrescido de R\$6.000,00 (seis mil reais) para a aquisição de passagens e outros custeios, totalizando R\$20.000,00 (vinte mil reais), do Programa de Trabalho – Concessão de Bolsas de Estudo.

- **Número de pessoas beneficiadas – seis Pesquisadores Visitantes, vários Professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação beneficiado**

Tabela 6. Demanda e propostas aprovadas no Edital 08/2015 Bolsas de Pesquisador Visitante Especial

Instituição:	Propostas submetidas	Propostas aprovadas	Valor Solicitado	Valor Aprovado
Universidade de Brasília (UnB)	11	6	R\$ 195.376,29	R\$ 119.285,94

Universidade Católica de Brasília (UCB)	1	0	R\$ 19.250,00	R\$ 0,00
Total	12	6	R\$ 214.626,29	R\$ 119.285,94

4. PROGRAMA - Tecnologia e Inovação

4.1) Edital 05/2015 – Seleção Pública de Propostas para Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Empresas Emergentes de Base Tecnológica-PROGRAMA STARTUPS – BRASÍLIA.

Valor inicial do Edital: R\$ 5.000.000,00

OBJETIVO

Apoiar projetos para concessão de recursos financeiros não reembolsáveis, na forma de subvenção econômica, a empresas emergentes de base tecnológica com sede no Distrito Federal ou na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE-DF.

Parceiros: SACTI, ASTEPS, SEBRAE, FIBRA

Houve três etapas de Seleção. Etapa 1. Foram selecionadas 100 ideias inovadoras das 375 submetidas. Etapa II, seleção de 92 projetos de empreendimentos submetidos. Desses, 89 foram habilitados para análise de mérito e encaminhados para avaliação de, no mínimo, dois consultores *ad hocs* para cada proposta. Sessenta e quatro projetos foram selecionados para participarem da seleção da Etapa III e 63 proponentes apresentaram propostas nessa etapa. Das 63 propostas de fomento, 43 foram selecionadas pelo Comitê Gestor para receberem os recursos. O recurso do edital, por sugestão do Comitê Gestor e aprovação do Conselho Superior da FAPDF, foi acrescido para R\$ 8.000.000,00 (oito milhões), o que atendeu as propostas com a pontuação de 25 (máxima) até 24.

- **Quarenta e três propostas significam, potencialmente, 43 empresas entre MEI, Micro e Pequena Empresa, o que pode significar um número expressivo de pessoas beneficiadas.**

5) PROGRAMA - Áreas Estratégicas

5.1) Edital 10 – Seleção Pública de Projetos de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica para Docentes das Escolas Públicas de Educação Profissional e Tecnológica. Valor inicial do Edital: R\$ 1.000.000,00.

OBJETIVOS

- Fomentar e apoiar projetos de Educação Profissional e Tecnológica;
- Incentivar a produção de conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica;
- Promover a articulação interinstitucional entre instituições de Educação Profissional e Tecnológica;

- Fomentar a emergência de uma cultura criativa nas escolas de Educação Profissional e Tecnológica.

PÚBLICO ALVO

- Docentes de ensino médio de todas as áreas de conhecimentos vinculados às escolas de Educação Profissional e Tecnológica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Esse edital é inovador porque, pela primeira vez, atende as Escolas Técnicas Profissionais do Distrito Federal, seus professores e estudantes e introduz a figura do acadêmico, denominado pesquisador tutor, que fará o acompanhamento do projeto. Das sete escolas, seis foram beneficiadas nesse edital (Tab. 7).

Tabela 7. Número de escolas, pesquisadores e valor das propostas aprovadas.

Escola	Pesquisador da escola	Valor
CEMI Gama	Aldeny Lopes Ribeiro Menezes	R\$ 51.900,00
	Jacqueline de Araújo Costa Pires Cavalcante	R\$ 60.000,00
	José Milton Barbosa	R\$ 41.175,00
Escola Técnica de Ceilândia	Helio Queiroz Caixeta	R\$ 58.974,20
	Emílio Evaristo	R\$59.900,00
Escola de Música de Brasília	Lucas de Campos Ramos	R\$ 58.000,00
CEP Saúde Planaltina	Alanna Resende Pimentel Calaça	R\$ 42.765,00
	Clarice Cunha Taveira	R\$ 46.922,55
	Vanessa Moreira de Lima	R\$ 59.738,61
	Thayze Mara Tarouquela da Silva Quirino	R\$ 59.920,16
Escola Técnica de Brasília	Marlete Maria da Silva	R\$ 51.315,00
CED Irmã Maria Regina	Júlia Brito Fagundes	R\$ 59.800,00
Total – seis escolas atendidas	12	R\$ 650.410,52

CAPTAÇÃO DE RECURSOS/CONVÊNIOS

6) PROGRAMA - CONVÊNIOS NACIONAIS

6.1) Programa de Apoio a Primeiros Projetos – PPP, Edital N° 05/2014.

OBJETIVOS

- Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação aos pesquisadores.

PÚBLICO ALVO

-Pesquisadores, doutores, vinculados a Instituições de Ensino e/ou Pesquisa do Distrito Federal, públicas ou privadas sem fins lucrativos, com título de doutor ou adquirido vínculo empregatício com a instituição executora em data posterior a 02 de julho de 2004.

Esse Edital foi lançado e avaliado pela FAPDF em 2014. O repasse do recurso aos pesquisadores não havia sido feito. Em 2014, nem a FAPDF e tampouco o CNPq repassaram os recursos para a conta do Convênio.

Em 2015, após vários ajustes processuais, a FAPDF repassou integralmente o recurso, (custeio e capital no valor de R\$5.000.000,00) para a conta do Convênio e o CNPq repassou no final do ano, apenas parte do recurso na rubrica de custeio no valor de R\$ 325.020,00.

O resultado final foi homologado pelo CNPq e houve autorização para o repasse dos recursos para o Desenvolvimento dos Projetos contemplados. O CNPq autorizou, ainda, o pagamento em parcela única. Quando ocorrer o repasse integral dos recursos do CNPq a FAPDF poderá abrir um novo edital com recursos exclusivos do CNPq. Assim, foram repassados os recursos para o desenvolvimento de 31 projetos de pesquisa, que estão detalhados na tabela 8.

Tabela 8. Resultado do Edital 05/2014 CNPq/FAPDF.

Nº projetos beneficiados	Título do Projeto	Valor em Reais
1	Estrutura e função de sistemas toxina-antitoxina relacionados à persistência e patogenicidade do <i>Mycobacterium tuberculosis</i>	129.734,11
2	Síntese e caracterização de nanoemulsões metálicas e poliméricas com potencial uso teranósticos	174.580,00
3	Análise neuroproteômica, identificação e validação de novos alvos terapêuticos para o tratamento da febre	80.000,00
4	Obtenção de proteínas de camada S de <i>Archaea</i> : possíveis aplicações biotecnológicas	173.030,00
5	Investigação de alternativa terapêutica para o câncer: efeitos de interações combinatórias entre agentes antitumorais naturais, livres ou nanoestruturados no tratamento de células de câncer de mama	200.000,00
6	Avaliação ampla de microRNAs circulantes como potenciais biomarcadores para calcificação arterial coronariana, declínio de função renal e doença de Alzheimer	180.000,00
7	Treinamento isométrico de preensão manual melhora o controle fisiológico da pressão arterial de hipertensos: a contribuição dos mecanismos neurovasculares	194.328,00
8	Matriz extracelular e o sistema musculoesquelético: adaptações ao treinamento resistido e envelhecimento biológico	181.636,00
9	Controle Avançado de Processos Industriais Típicos	198.790,32
10	Aprendizado motor e modificações na marcha e cognição de pacientes com a Doença de Parkinson após treinamento baseado em realidade virtual: estudo clínico randomizado multicêntrico	64.382,56

11	A estrutura eletrônica e reatividade da 15d-PGJ2 e outros derivados bioativos	108.890,00
12	Programa de Treino Sócio-Cognitivo para Idosos	59.665,54
13	Avaliação da atividade antiaterogênica da lipoproteína de alta densidade (HDL) em pacientes com doença arterial coronária no DF	166.250,00
14	Tecnologia de Medição por Coordenadas Aplicada na Caracterização Metrológica de Peças Aderente a AP238	200.000,00
15	Análise da profissionalização e escolarização dos atletas do Programa Bolsa Atleta do Governo do Distrito Federal	19.454,46
16	Estudo clínico, controlado com placebo, duplo-cego e randomizado para tratamento dos transtornos do sono em pacientes com Doença de Alzheimer	88.000,00
17	Síntese, Caracterização e Aplicação de Nanosorventes Magnéticos na Remoção de Poluentes de águas Residuais	117.800,00
18	Desenvolvimento de tecnologia de co-occlusão de múltiplos baculovírus para o controle de lepidópteros-praga da soja	199.750,0
19	Caracterização da População de <i>Septoria lycopersici</i> em tomate do Distrito Federal	198.857,60
20	Correlação entre fatores morfológicos e angiogênese no carcinoma de células escamosas de boca	182.000,00
21	Centro de memória viva – documentação e referência em educação popular, educação de jovens e adultos e movimentos sociais do DF	48.608,85
22	Papel do peptídeo catelicidina LL-37 na sinalização do receptor tipo toll-4 e no efeito imunossupressivo das células-tronco mesenquimais	173.310,00
23	Efeitos Terapêuticos e Protetores da Eritropoietina na Doença de Chagas	184.270,00
24	Desenvolvimento de metodologia inovadora baseada em alongamento alternativo de telômeros (AAT) para identificação de novos alvos moleculares no tratamento do câncer	135.000,00
25	Aplicação da extrusão por fusão na obtenção de sistemas de liberação modificada de fármacos para administração oral e tópica	189.250,00
26	Estudo do papel da via de sinalização Keap1/Nrf2/ARE na neurotoxicidade induzida por drogas antineoplásicas	170.626,30
27	Processos adsortivos na Indústria de Óleo de Palma	123.745,90
28	Desenvolvimento de sistemas de análises em fluxo para determinação espectrofotométrica das principais impurezas de herbicidas à base de glifosato	59.300,00
29	Modulação da resposta inflamatória pelos hormônios sexuais	173.325,00

30	Diferentes métodos de avaliação quantitativa para diagnóstico clínico precoce de neuropatia diabética periférica e variáveis interferentes	172.533,00
31	Caracterização numérica da microestrutura de materiais a partir de dados obtidos experimentalmente	52.875,33
Total		4.399.992,86

6.2) Programa de Núcleos Emergentes – PRONEM

A FAPDF já repassou o recurso referente à primeira parcela (R\$ 1.042.772,50 para custeio, ainda em 2015) para a conta do Convênio. O CNPq ainda não fez nenhum depósito, à conta do convênio. Estamos esperando o repasse do CNPq para o lançamento do Edital, previsto para 2016.

6.3) Programa de Núcleos de Excelência – PRONEX

Com referência ao PRONEX Edital 3/2009 (finalizado em setembro de 2015) foi feita a suplementação pela FAPDF no valor de R\$ 1.131.599,00, como também o repasse integral do recurso que estava em atraso para o coordenador de um projeto no valor de R\$ 373.510,34.

Em relação ao PRONEX previsto para 2016 do convênio firmado em 2013, a FAPDF já repassou o recurso referente à primeira parcela (custeio) no valor de R\$ 1.950.120,00 para a conta do Convênio assim como o CNPq. Estamos prevendo o lançamento do Edital para os primeiros meses de 2016.

6.4) Programa de Capacitação em Taxonomia (Protax).

O edital nacional foi lançado pelo CNPq. Três propostas de pesquisadores do Distrito Federal foram recomendadas por mérito na avaliação. Entretanto, somente uma delas será financiada pelo CNPq, por falta de recurso. Assim, a FAPDF assumiu totalmente o financiamento das outras duas propostas como também a parte que lhe coube do primeiro colocado, no valor total de R\$296.983,39.

6.5) Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS

Em relação ao PPSUS de 2013 ficaram sete propostas pendentes de pagamento. Em 2015, estas propostas receberam recursos no valor de R\$ 700.548,75.

Novo convênio foi assinado em 04 de dezembro de 2015 e publicado no DOU e no DODF. O lançamento do novo Edital ocorrerá nos primeiros meses de 2016.

6.6) Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs

Edital já lançado pelo CNPq. As propostas estão em fase da avaliação. Os pesquisadores do Distrito Federal apresentaram 15 propostas de Institutos. A FAPDF já assinou em 2013 o Acordo de Cooperação Técnica, no valor de R\$25.000.000,00 a serem repassados em cinco parcelas anuais.

7) CONVÊNIOS INTERNACIONAIS – Chamadas Internacionais

Convênio com Reino Unido – 2015 (CONFAP/Conselho Britânico/Fundo Newton) e três outros Conselhos de Pesquisa Britânicos

7.1 Researcher Connect

Foi aberta no início de 2015 a Chamada para promoção de cursos de curta duração para desenvolvimento de habilidades em comunicação científica – Researcher Connect – em 17 estados brasileiros, incluindo Distrito Federal (FAPDF). Seu foco é desenvolver excelentes habilidades em comunicação para que sejam utilizadas em contextos internacionais e multiculturais. Os cursos têm duração de três dias e serão realizados na instituição selecionada.

Objetivos - Contribuir para capacitação de pesquisadores brasileiros, tanto pessoal quanto profissional, visando a melhoria da publicação, da internacionalização da instituição e o desenvolvimento social no Brasil.

A importância desse apoio internacional à pesquisa é relevante ao desenvolvimento porque aumenta a capacidade dos pesquisadores de projetarem suas pesquisas locais em uma escala global. De acordo com Thomson e Reuters¹, o impacto acadêmico brasileiro é menor do que a média mundial e está abaixo dos outros países dos BRICs. Neste contexto, o Researcher Connect pode contribuir de maneira significativa para incluir pesquisadores brasileiros e seus trabalhos no cenário acadêmico internacional apoiando o desenvolvimento econômico e social no Brasil ao divulgar novos conhecimentos e descobertas para o público internacional. Ademais, ao identificar *clusters* científicos em diferentes Estados, o programa também contribuirá para aumentar a capacidade de comunidades acadêmicas com poucas ou escassas oportunidades de se internacionalizar.

Financiamento

Parte dos custos dos cursos foi coberto pelo Fundo Newton e a FAPDF participou com R\$ 12.000,00 por curso. As Instituições que receberam os cursos disponibilizaram um de seus membros para auxiliar na logística, impressão de materiais, preparação de salas.

Duas Instituições do Distrito Federal foram selecionadas para ministrar os cursos: Universidade de Brasília (20 participantes) e Fundação Osvaldo Cruz (20 participantes, incluindo outras Instituições).

- **Total de pessoas diretamente beneficiadas – 40, sendo 20 em cada curso. Entretanto, esse número é bem maior já que todos tornam-se replicadores.**

7.2 Researcher Links

A FAPDF, em parceria com o Conselho Britânico e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), lançou, em abril de 2015, o edital do programa “Researcher Links” com a utilização de recursos do Fundo Newton no Brasil. Em 28 de outubro de 2015, foi lançada a 2ª chamada para vagas remanescentes no Distrito Federal.

OBJETIVO

- apoiar a realização de workshops entre acadêmicos do Reino Unido e do Brasil, coordenados por dois pesquisadores sêniores, um do Reino Unido e outro de instituição de ensino superior ou de pesquisa em Brasília.

Os workshops são em inglês, e tem a duração mínima de três e máxima de cinco dias. O custo máximo por workshop é £43.000.

Na primeira chamada houve uma proposta aprovada pelos pareceristas britânicos e brasileiros. A FAPDF financiou integralmente a proposta e, em contrapartida, o Fundo Newton irá financiar uma proposta da segunda Chamada, se aprovada por mérito.

Houve uma segunda chamada do Researcher Links pelo Conselho Britânico/Fundo Newton/FAPDF, quando foram submetidas quatro propostas por pesquisadores do Distrito Federal. Essas propostas estão em análise pelo Fundo Newton.

7.3 Conselho de Pesquisa Médica do Reino Unido (Medical Research Council – MRC)

O Conselho de Pesquisa Médica e o Conselho de Pesquisa Econômica e Social, ambos do Reino Unido, anunciaram o lançamento, no dia 01 de maio de 2015, de edital em parceria com o CONFAP e o CNPq. A área temática do edital foi o de doenças negligenciadas.

A chamada financiará projetos de pesquisas de dois a três anos de duração, desde que inclua colaborações internacionais competitivas e inovadoras entre cientistas do Brasil e do Reino Unido. Os britânicos irão investir dois milhões de libras (aproximadamente R\$ 9 milhões), com contrapartida brasileira. As Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais deverão apoiar de 8 a 14 projetos.

As áreas contempladas nesta chamada se referem a estudos biomédicos, sociais ou econômicos sobre doenças comuns da população brasileira. As propostas devem tratar das seguintes doenças: dengue, chikungunya, leishmaniose, doença de Chagas, hanseníase, esquistossomose, infecções intestinais causadas por helmintos, rotavírus e vírus emergentes.

Os projetos apoiados foram aqueles com previsão de resultados relevantes para prevenção, tratamento, diagnóstico ou controle das doenças negligenciadas no Brasil. Os aspectos abordados foram: pesquisa básica, etiológica e exploratória sobre os agentes patogênicos; epidemiologia, etnologia e biomarcadores; controle dos vetores; respostas imunológicas; pesquisa comportamental, social ou econômica determinante da doença e saúde pública, prevenção e assistência social.

Duas propostas de pesquisadores do Distrito Federal foram submetidas. Após a avaliação por pares brasileiros, britânicos e pelo Comitê Britânico, a proposta do pesquisador Gerson Oliveira Penna, da Fiocruz, foi aprovada para financiamento do projeto que deverá ser apoiada também pela FAPDF, nos próximos três anos. A proposta intitulada “Evaluation of effect of social determinants and of impact of social

programs on incidence, frequency of disability and treatment outcomes of leprosy” deverá receber £ 120,927 do Medical Research Council do Reino Unido e R\$ 675.588,00 da FAPDF, em até três anos.

7.4 Conselho de Pesquisa Econômica e Social (Economic and Social Research Council – ESRC)

O Conselho de Pesquisa Econômica e Social do Reino Unido, em parceria com o CONFAP lançaram chamada pública para projetos de pesquisa colaborativos ligados aos temas “Vivendo em Cidades Saudáveis” e “Ciência Social da conexão entre água, alimentos e energia”. As propostas foram submetidas ao ESRC e ao CNPq por meio da Plataforma Carlos Chagas, até o meio dia (horário de Brasília) e 16h (em Londres) do dia 2 de julho de 2015.

Aproximadamente 7,5 milhões de libras esterlinas (cerca de R\$34 milhões) foram disponibilizados para o fomento das propostas. As propostas devem incluir pesquisadores brasileiros e britânicos, e terem potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico e o bem-estar no Brasil.

Para a FAPDF foi submetida apenas uma proposta no tema “Vivendo em cidades saudáveis”. Foram destinados aqui até R\$ 22 milhões para as propostas de todas as FAPS parceiras. As propostas deveriam ter foco em um ou mais dos seguintes temas, demonstrando como eles serão aplicados para promover o desenvolvimento da saúde urbana, mediante planejamento urbano, design e infraestrutura; comunidades, cultura e patrimônio; liderança, governança de instituições. Os projetos deviam ter como guia a ciência social, para encorajar pesquisas interdisciplinares.

O resultado da seleção saiu em novembro de 2015, com execução a partir de janeiro de 2016. A proposta de pesquisador Harmut Gunther da Universidade de Brasília foi recomendada pelos avaliadores brasileiros, ingleses e pelo Comitê do Programa. Valor do financiamento para a FAPDF, R\$ 1.440.292,00, que deverá ser pago em duas parcelas. A primeira foi repassada ao beneficiário em dezembro de 2015.

7.5 Conselho de Pesquisa em Biologia e Biotecnologia (Biological & Biotechnology Science Research Council – BBSRC)

O Conselho de Pesquisa em Biologia e Biotecnologia do Reino Unido, em parceria com o CONFAP lançaram a chamada pública a projetos de pesquisa colaborativos ligados aos temas “Nitrogênio na Agricultura”. As propostas foram submetidas ao BBSRC e ao CNPq por meio da Plataforma Carlos Chagas, até o meio dia (horário de Brasília) e 16h (em Londres) do dia 22 de julho de 2015.

Para a FAPDF foi submetida apenas uma proposta que após a avaliação pelo Comitê, não foi recomendada.

7.6 Convênio com a França - Instituto Francês - INRIA –Institut National de Recherche en Informatique et Automatique e o CNRS – Centre National de la Recherche Scientifique.

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, em conjunto com outras Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados e o Instituto francês de Pesquisa em Informática e Automação e o Centro Nacional de Pesquisa Científica, em parceria com o CONFAP lançaram a Chamada Pública 01/2015 a projetos de pesquisa colaborativos entre pesquisadores franceses e brasileiros.

As áreas de pesquisa em TIC de interesse desta Chamada incluem, em particular: o tratamento da informação; comunicação e armazenamento da informação; tratamento de sinais, dos dados e dos conhecimentos; modelagem e simulação; tecnologias de hardware e software; concepção, verificação e otimização de componentes de software; concepção, comando e controle de sistemas complexos; e interfaces homem-máquina.

Para a FAPDF foi submetida apenas uma proposta, a qual foi aprovada para financiamento em janeiro de 2016.

7.7 União Europeia – Horizon 2020 - Programa de Investigação e Inovação da UE. Já está aberta a chamada até abril de 2016.

Novos Convênios para 2016

7.8 Convênio com a Rússia - RFBR – Fundação Russa para Pesquisa Básica

7.9 Estados Unidos – CINEMA – Pesquisa sobre materiais para energia renovável e nanotecnologia

COMPROMISSOS ANTERIORES A 2015

Tabela 9. Resumo do repasse de recursos em 2015 referentes às pendências

Repasse a Pesquisadores	Convênio/ Acordo/ Contrato	Pago (R\$)	A pagar (R\$)
Pronex 2009 - Suplementação	CNPq/ FAPDF	1.131.599,00	
Pronex (repasse pesquisador)	CNPq/ FAPDF	373.510,34	
PPSUS (7 Projetos pendentes)	CNPq/ FAPDF	700.548,75	
Fundo Newton (dois repasses)	UK/Confap/ FAPDF	205.106,45	
Rede Pro-Centro Oeste (repasse pesquisador)	FAPDF/CAPES	140.956,25	
Rede Pro-Centro Oeste - Cooper. Técnica	FAP's/CAPES	136.000,00	
PPP 2013-PPP	CNPq/ FAPDF	4.472.475,76	
EDITAL 05/2013 - PPP	FAPDF	2.511.461,79	1.488.538,21

EDITAL 06/2013 - Equipamentos	FAPDF	2.406.993,79	3.593.006,24
Subtotal - 1		12.078.652,13	5.081.544,45
Obra Sede do Parque Tecnológico 2014	FINEP/FAPDF	397.040,99	
Obra Sede do Parque Tecnológico 2015	FINEP/FAPDF	3.189.479,56	
Subtotal - 2		3,586.520,55	
TOTAL (1+2)		15.665.172,68	5.081.544,45

OUTRAS ATIVIDADES DERIVADAS DE PROGRAMAS E CONVÊNIOS ANTERIORES A 2015

a) PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA (PBU)

A Bolsa Universitária (PBU) é um programa do Governo do Distrito Federal instituído pela Lei Complementar nº 770/2008, com o objetivo de conceder bolsas universitárias, no Distrito Federal, a estudantes em situação de vulnerabilidade social, nas modalidades com ou sem estágio.

Esse programa comporta duas modalidades: gratuidade total (80% financiado pela FAPDF e 20% pelas IES) e bolsas parciais (50% financiado pela SEDEST, 20% pelas IES e 30% pelo bolsista). A FAPDF é gestora da primeira modalidade.

Para comprovação do cumprimento da contrapartida, a Coordenação de Educação Integral (CEINT), da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, encaminha mensalmente à FAPDF as frequências dos bolsistas. Por meio do Decreto nº 31.763, de 07/10/2010, coube à SUBEB/SEEDF fazer a distribuição dos bolsistas nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, acompanhar e controlar.

No 1º semestre de 2015, houve renovação para 20 (vinte) bolsistas enquanto no 2º semestre de 2015, 11 (onze) bolsistas se manifestaram a favor da prorrogação do Termo de Compromisso.

- b) Convênio nº 02/2013, Vigência de 28/11/2013 a 27/11/2016, **Conveniente**
NOVACAP, Interveniente TERRACAP.

Objeto - Desenvolvimento do “Programa de Inovação em Gestão Pública na
Conservação de Construções Especiais”

Observação – Não houve repasse de recursos em 2015.

- c) Convênio nº 01/2014, Vigência de 06/08/2014 a 05/08/2019, **Conveniente**
FPCIAA – Fundação de Peritos em Criminalística, Objeto - Execução do
“Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Ciências Forenses no
DF”

Observação – Não houve repasse de recursos em 2015.

- d) Contrato FINEP/FAPDF, Vigência de 24/02/2010 a 23/02/2015. Valor de R\$
5.000.000,00

Objeto – Apoio ao desenvolvimento tecnológico de empresas na modalidade de
subvenção econômica, para execução do Programa PAPPE Integração.

O contrato foi encerrado e a prestação de contas final foi aprovada pela Finep, em
janeiro de 2016.

- e) Contrato FINEP/FAPDF, Vigência de 30/12/2010 a 29/12/2016. Valor de R\$
10.000.000,00.

Objeto – Apoio ao desenvolvimento tecnológico de empresas na modalidade de
subvenção econômica, para execução do Programa PAPPE Integração.

Programa PAPPE Integração 01/2010 no DF.